



CAMPANHA SALARIAL 2026/2027 COM PAUTA DE VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA



A **Campanha Salarial 2026/2027 dos comerciantes de Franco da Rocha e Região já começou**, mobilizando a categoria em torno de uma pauta de reivindicações que busca ampliar direitos, fortalecer os benefícios e garantir melhores condições de trabalho.

Para o presidente de honra Leozildo Aristaque Barros, este é o momento de a categoria demonstrar união e fortalecer a entidade sindical para conquistar avanços nas negociações coletivas e garantir mais valorização para todos os trabalhadores do comércio.

Entre os principais itens aprovados estão:

- ▶ O reajuste salarial pelo INPC acrescido de 5% de aumento real, sem teto salarial;
- ▶ Aumento do piso em percentual 25% superior ao reajuste;
- ▶ Vale-refeição;
- ▶ Cesta básica;
- ▶ Assistência médica;
- ▶ Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- ▶ Auxílio-creche;
- ▶ Contribuição assistencial;
- ▶ O fim da escala 6x1;
- ▶ Medidas de proteção à mulher comerciária;
- ▶ E igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função.

SECFR: AO LADO DE QUEM TRABALHA, DENTRO E FORA DO AMBIENTE DE TRABALHO.

Ao longo da história, nenhuma conquista da classe trabalhadora veio de graça. Cada direito garantido na Convenção Coletiva, cada reajuste salarial, cada benefício conquistado foi resultado de muita luta, mobilização e negociação. Nada foi dado. Tudo foi conquistado com união, organização e perseverança.

É por isso que sempre reforço a importância de termos um sindicato forte e representativo. Quando o trabalhador participa da vida da entidade e fortalece o SECFR, ele fortalece toda a categoria.

Além da luta permanente pela valorização dos comerciários, o SECFR também investe em serviços que fazem a diferença na vida de todos(as) da categoria. Hoje, temos a satisfação informar que estamos na

fase final das obras para implementação do **Departamento Médico e Odontológico**, o que oferecerá atendimento em diversas especialidades.

Por isso, é de fundamental importância que trabalhadores e trabalhadoras não entreguem a carta de oposição. A contribuição para o Sindicato é um investimento na defesa dos seus próprios direitos. É ela que permite manter nossa estrutura, ampliar benefícios e fortalecer a capacidade de negociação da entidade.

Nossa principal bandeira hoje é **o fim da escala 6x1**, uma reivindicação que representa mais qualidade de vida, tempo para a família, descanso e lazer. Infelizmente, essa proposta segue parada no Senado Federal, sem avançar para o debate que milhões de trabalhadores

aguardam. Esperamos que o presidente do Senado, **Davi Alcolumbre**, coloque essa matéria em pauta para que o Congresso cumpra seu papel de discutir um tema de enorme relevância para a sociedade.



Cíntia de Oliveira Aristaque Barros
Presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio de Franco da Rocha e Região (SECFR).

FIM DA ESCALA 6X1 UM AVANÇO PARA OS TRABALHADORES E PARA TODA A SOCIEDADE



O **Sindicato dos Empregados no Comércio de Franco da Rocha e Região** defende o fim da **escala 6x1** por entender que essa mudança representa um importante avanço social.

Reduzir a jornada de trabalho não significa diminuir a produtividade, mas investir na qualidade de vida, na saúde física e mental e no desenvolvimento humano.

Trabalhadores com mais tempo para descansar, conviver com a família, estudar e cuidar da saúde produzem mais e melhor. A economia deve estar a serviço das pessoas, e não o contrário. O desenvolvimento do país não pode continuar sendo construído à custa da exaustão e do adoecimento da classe trabalhadora.

A valorização do trabalho é fundamental para uma sociedade mais justa e equilibrada.

SALAS DE DESCOMPRESSÃO AJUDAM, MAS O FIM DA ESCALA 6X1 É ESSENCIAL PARA GARANTIR SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Cada vez mais empresas compreendem que o bem-estar dos(as) trabalhadores(as) é um fator estratégico para aumentar a produtividade, reduzir o adoecimento e fortalecer um ambiente de trabalho saudável. Por isso, muitas organizações passaram a investir em **áreas de descanso e salas de descompressão, espaços destinados ao relaxamento, à convivência e à realização de pausas durante a jornada.**

Esses ambientes representam um avanço importante, pois contribuem para aliviar o estresse, melhorar a concentração e prevenir transtornos relacionados ao trabalho, como a Síndrome de Burnout. No entanto, oferecer um espaço de descanso, por si só, não resolve os problemas causados por jornadas excessivas e pela sobrecarga física e mental.

Para que o conceito de bem-estar laboral seja efetivo, é indispensável que o setor patronal avance também na discussão sobre o fim da escala 6x1.

Promover a saúde mental exige mais do que ambientes agradáveis. É preciso adotar modelos de trabalho que valorizem as pessoas e respeitem seus limites. **O verdadeiro compromisso com a qualidade de vida passa por jornadas mais humanas, capazes de conciliar produtividade, dignidade e saúde para todos os trabalhadores e trabalhadoras.**

SAQUE-ANIVERSÁRIO DO FGTS:

BENEFÍCIO IMEDIATO ESCONDE ARMADILHA QUE PODE DEIXAR TRABALHADOR SEM PROTEÇÃO NA DEMISSÃO

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi criado em 1966 para garantir proteção financeira aos trabalhadores demitidos sem justa causa. Ao longo das décadas, o fundo consolidou-se como um importante instrumento de segurança social, funcionando como uma reserva para momentos de dificuldade, como a perda do emprego, a compra da casa própria, aposentadoria e outras situações previstas em lei.

Entretanto, a criação do saque-aniversário, em 2019, alterou significativamente essa lógica de proteção ao permitir que o(a) trabalhador(a) retire, todos os anos, uma parte do saldo do FGTS. Embora a adesão seja facultativa, muitas pessoas foram atraídas pela possibilidade de obter dinheiro imediato sem compreender plenamente as consequências da escolha.

O principal problema é que, ao aderir ao saque-aniversário, o(a) trabalhador(a) perde o direito de sacar integralmente o saldo do FGTS caso seja demitido sem justa causa. Nessa situação, ele recebe apenas a multa rescisória de 40%, enquanto os recursos depositados na conta permanecem bloqueados.

O Ministério do Trabalho e Emprego tem classificado o saque-aniversário como uma verdadeira “armadilha”, justamente porque compromete a função original do FGTS.



SINDICALIZAÇÃO FORTALECE DIREITOS E APROXIMA TRABALHADORES DO SINDICATO

A equipe de sindicalização do SECFR está diariamente nas empresas, visitando a base para orientar trabalhadores e trabalhadoras sobre seus direitos, esclarecer dúvidas e auxiliar na solução de problemas enfrentados durante a jornada de trabalho. Além desse atendimento direto, os sindicalizadores apresentam as vantagens de participar da vida do Sindicato, mostrando que **uma categoria unida conquista mais benefícios, melhores salários e condições dignas de trabalho.** O contato permanente fortalece o diálogo, amplia a representatividade da entidade e reforça que um sindicato forte depende da participação ativa de toda a categoria.



ACORDO ASSINADO POR LUIZ MARINHO REFORÇA NEGOCIAÇÃO COLETIVA PARA O TRABALHO NO COMÉRCIO EM FERIADOS



Ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Marinho, assinou nesta terça-feira, 21, a portaria que regulamenta o trabalho no comércio durante os feriados Foto: José Cruz/Agência Brasil

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, assinou na terça-feira, 21 de julho, o acordo firmado entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores que regulamenta o funcionamento do comércio durante os feriados. A medida reforça a importância da negociação coletiva ao estabelecer que o trabalho nessas datas somente poderá ocorrer quando houver previsão em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), firmada entre os sindicatos das categorias profissional e patronal.

A regulamentação reafirma o que determina a Lei Federal nº 10.101/2000, que veda a realização de acordos individuais entre empresas e empregados para autorizar o trabalho em feriados.

Para a presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Co-

mércio de Franco da Rocha e Região (SECFR), Cíntia de Oliveira Aristaque Barros, o acordo fortalece o papel das entidades sindicais e protege os trabalhadores. “Sabemos que, em uma negociação direta entre patrão e empregado, a parte mais frágil e, muitas vezes, mais vulnerável é o trabalhador, que diante de uma determinação do empregador pode se sentir obrigado a trabalhar por receio de perder o emprego. Quando a negociação é feita pelo sindicato, tudo fica previamente definido na Convenção Coletiva, garantindo transparência sobre as regras para o trabalho em feriados, os direitos assegurados e permitindo que os trabalhadores possam se programar com antecedência, tanto em relação aos dias em que poderão ser convocados quanto às condições e benefícios que terão direito”, afirmou.

SECFR
Sindicato dos Empregados no Comércio de Franco da Rocha e Região

Baixe o APP Comerciais Franco da Rocha!

Tudo o que você precisa do Sindicato na palma da sua mão:

- Notícias
- Convênios
- Carteirinha digital
- Vagas de emprego
- Convenções
- Contato rápido e fácil

Disponível para iPhone e Android

✉ sindicatoec@gmail.com | 📱 sindicatoec.franco | ☎ 4444-7851 | 📍 R. Bressane Malta, 42 - Centro - Fco da Rocha



CUIDAR DA SUA SAÚDE TAMBÉM É UM DIREITO!

No SECFR, trabalhadores e trabalhadoras da categoria poderão contar, em breve, com atendimento completo em nossa clínica.

As futuras instalações terão:

- Clínico geral
- Dentista
- Psicólogo e Psiquiatra
- Nutricionista
- Exames laboratoriais
- Raio-X
- Audiometria
- E exames ocupacionais (admissional e demissional)

Mais um benefício que demonstra o compromisso do Sindicato com a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da categoria.

Expediente:

Presidente: Cíntia de Oliveira Aristaque Barros | **Presidente de honra:** Leozildo Aristaque Barros | **Secretário Geral:** Tiago Moreira da Cunha | **Secretário de finanças:** Dealmir de Alvarenga Junior
Secretário de legislação e Defesa ao Associado: Evans Maxuel dos Santos | **Secretário de Comunicação Social e Formação:** Hélio Conceição Santos | **Conselho fiscal:** Edileuza Aristaque Barros
Conselho fiscal: Marlu de Araújo | **Conselho fiscal:** Rosaide dos santos | **Suplente:** Heron Alves Pereira Junior | **Suplente:** Luiz Francisco da Silva
Fotógrafo: Fabio Mendes | **Jornalista:** Fabio Ramalho | **Designer Gráfico:** Luiz Amaral